

010

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A ESCOLA COMO TEMA DE PESQUISA. *Anaise Alves Branco Bento, Francisco Kieling, Leandro Raizer, Clarissa Eckert Baeta Neves (orient.)* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

A pesquisa desenvolvida teve por objetivo fazer um balanço dos estudos e pesquisas incluídos no campo de uma sociologia da escola, situando diferentes temáticas e orientações teórico-metodológicas desses estudos. O estudo sociológico da escola (1960-1970) transforma-se numa tendência dominante no desenvolvimento da sociologia da educação no Brasil. Destacam-se os estudos de Anísio Teixeira, Florestan Fernandes e Darcy Ribeiro, em torno da função social da escola como processo social complexo. Em meados dos anos 1970, a crítica às funções sociais e ideológicas da escola é o novo tema dos estudos sobre essa. Neles atribui-se a condição de agência de reprodução das relações sociais e de reprodução ideológica, perpetuando as desigualdades de acesso. As escolas eram vistas como instituições essenciais na manutenção da estrutura de poder e dos privilégios econômicos, sociais e culturais, apoiados nas abordagens de Althusser, Bourdieu, Baudelot e Establet etc. Ao longo das últimas décadas foram desenvolvidos novos estudos, buscando alternativas teórico-metodológicas com vistas a uma maior pluralidade. Há entendimento de que se as "escolas" cumprem, por um lado, funções sociais determinadas, elas também são expressão de um processo de construção social e cultural, revelando seu caráter complexo e multidimensional. Nas últimas décadas houve uma expansão educacional com melhora sensível dos indicadores de inclusão social, aproximando-se da universalização do acesso ao Ensino Fundamental. Mas permanecem problemas de fluxo escolar que produzem desigualdades sociais. Outro tema é o da violência "contra" e "na escola" expressão das novas e mais complexas condições de inserção dessa instituição na sociedade contemporânea. (CNPq-Proj. Integrado).